

Detalhe de Oferta de Emprego

Caracterização da Oferta

Código da Oferta:	OE202601/0708
Tipo Oferta:	Procedimento Concursal Comum
Estado:	Ativa
Nível Orgânico:	Ministério da Educação, Ciência e Inovação
Orgão / Serviço:	Universidade do Algarve
Vínculo:	CTFP a termo resolutivo certo
Duração:	36
Regime:	Carreiras Não Revistas
Carreira:	Investigador
Categoria:	Investigador Auxiliar
Grau de Complexidade:	0
Remuneração:	€3.501,28
Suplemento Mensal:	0,00 EUR
Caracterização do Posto de Trabalho:	Procedimento concursal de seleção internacional para a contratação de 1 (um (a)) doutorado(a), para o exercício de funções equiparadas a investigador auxiliar, para o exercício de funções na área científica de Ciências da Terra e do Ambiente subárea de Detecção Remota em Oceanografia.

Requisitos de Admissão

	Nomeação definitiva
	Nomeação transitória, por tempo determinável
	Nomeação transitória, por tempo determinado
Relação Jurídica:	CTFP por tempo indeterminado
	CTFP a termo resolutivo certo
	CTFP a termo resolutivo incerto
	Sem Relação Jurídica de Emprego Público
Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:	a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
	b) 18 anos de idade completos;
	c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
	d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;
	e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.
Autorização dos membros do Governo Artigo 30.º da LTFP:	Por despacho do Reitor da Universidade do Algarve de 22 de novembro de 2025
Habilitação Literária:	Doutoramento
Descrição da Habilitação Literária:	Doutor Ciências do Mar da Terra e do Ambiente, Oceanografia, Detecção Remota em Oceanografia

Grupo Área Temática

Ciências

Sub-área Temática

Ciências do Ambiente

Área Temática

Ciências do Ambiente

Locais de Trabalho

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Universidade do Algarve	1	Campus da Penha - Estrada da Penha	Faro	8005139 FARO	Faro	Faro

Total Postos de Trabalho: 1

Nº de Vagas/ Alterações

Formação Profissional

Outros Requisitos: Constituem requisitos especiais de admissão para efeitos de determinação do perfil adequado à atividade a desenvolver:
 Possuir doutoramento em Ciências do Mar da Terra e do Ambiente, subárea de Detecção Remota em Oceanografia;
 Demonstração de conhecimento avançado na validação de sensores óticos (ex: MERIS, OLCI) e nas propriedades óticas das águas costeiras e oceânicas;
 Capacidade comprovada de planejar e conduzir campanhas de validação da cor do oceano;
 Experiência sólida na recolha e análise de dados oceanográficos e radiométricos, amostras de água em sistemas aquáticos, e operação de equipamentos oceanográficos (e.g., sensores multiparâmetro, CTD) e radiométricos (e.g., TACCS da Satlantic, TRIOS Ramses);
 Competência na análise e processamento de dados de satélite e no desenvolvimento de algoritmos, especialmente provenientes de sensores óticos;
 Experiência laboratorial em métodos necessários para a validação de sensores de cor do oceano, nomeadamente: matéria particulada suspensa e determinação de Clorofila-a por espectrofotometria;
 Possuir experiência na aplicação de dados de deteção remota para auxiliar a implementação de diretivas europeias (DQA, DQEM) e na Economia Azul;
 Experiência de ensino em cursos de licenciatura e pós-graduação
 Histórico comprovado de supervisão de estudantes de mestrado e de doutoramento;
 Demonstração ativa na disseminação de atividades científicas;
 Evidência de colaborações a nível nacional e internacional, incluindo parcerias bem-sucedidas com instituições de investigação, agências espaciais, bem como parceiros da indústria;
 Demonstrar excelentes competências de comunicação em inglês (oral e escrita);
 Demonstrar ter autoria ou co-autoria de, em média, pelo menos uma publicação indexada por ano, após o doutoramento, internacionalmente aferidas no "Scopus Author ID" na área disciplinar, ou afins, para que foi aberto o concurso.

Formalização das Candidaturas

Envio de Candidaturas para: Serviço de Recursos Humanos, Campus da Penha, Universidade do Algarve, 8005-139 Faro, Portugal

Contacto: (+351)289800100

Data Publicitação: 2026-01-28

Data Limite: 2026-02-11

Texto Publicado

Jornal Oficial e Orgão de Comunicação Social: Diário da República, 2.ª série, n.º 19, de 28-01-2026, Aviso (extrato) n.º 1640/2026/2

Texto Publicado em Jornal Oficial: AVISO PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO(A) 1. Em conformidade com as normas que enformam o Regime Jurídico do Emprego Científico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017 de 19 de julho, e por despacho do Reitor da Universidade do Algarve de

22 de novembro de 2025, foi autorizada a abertura de procedimento concursal de seleção internacional para a contratação de 1 (um(a)) doutorado(a), para o exercício de funções equiparadas a investigador auxiliar, para o exercício de funções na área científica de Ciências da Terra e do Ambiente subárea de Detecção Remota em Oceanografia, ao abrigo do Contrato -Programa celebrado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional — 2.ª Edição, para o Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. 2. O projeto com a referência CEECINST/00052/2021/CP2792/CT001 e com a designação Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional — 2.ª Edição é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). 3. O contrato de trabalho é celebrado pelo prazo de 3 (três) anos, automaticamente renováveis por períodos de um ano e até à duração máxima de 6 (seis) anos, salvo se, e sem prejuízo de outras causas de cessação ou extinção legalmente previstas, o órgão científico da instituição propuser a sua cessação, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso, com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo doutorado, realizada nos termos do regulamento a aprovar, sendo determinante, para além de outras, a promoção e obtenção de fontes de financiamento externo para garantir a investigação futura na área em que foi contratado. 4. O procedimento encontra-se aberto pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da sua publicação na Bolsa de Emprego Público (BEP), no endereço www.bep.gov.pt, e divulgado no portal Euraxess Portugal em <https://www.euraxess.pt> e no sítio na internet da Universidade do Algarve em <https://www.ualg.pt/procedimentos-concursais>. 5. Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017 de 19 de julho, que aprova o regime de contratação de doutorados, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas de conhecimento (RJEC); Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovado em anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho (LTFP), na sua atual redação, Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017 de 29 de dezembro e o Código do Procedimento Administrativo (CPA). 6. Nos termos previstos no artigo 16.º do RJEC o presente procedimento concursal está dispensado: a) da autorização dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, designadamente a referida no n.º 3 do artigo 7.º da LTFP; b) da obtenção do parecer prévio favorável dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, referido no n.º 5 do artigo 30.º da LTFP; c) do procedimento de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, referido no artigo 265.º da LTFP. 7. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do procedimento tem a seguinte composição: Presidente: Doutora Sara Isabel Cacheira Raposo, Professora Auxiliar/Coordenadora do CIMA, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Universidade do Algarve Vogais efetivos: 1.º Vogal: Doutora Cristina Veiga-Pires, Professora Associada, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Universidade do Algarve, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos 2.º Vogal: Doutora Filomena Fonseca, Professora Auxiliar, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve 3.º Vogal: Doutor Alfredo Izquierdo Gonzalez, Professor, Universidade de Cadiz, Espanha Vogais suplentes: 1º vogal: Doutor Flávio Martins, Professor coordenador com Agregação, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Universidade do Algarve 2.º vogal: Doutora Alice Newton, Professora Catedrática, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Universidade do Algarve. 3º vogal: Doutora Margarida Ribau Teixeira, Professora Associada com Agregação, Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (CENSE), Universidade do Algarve. 8. Local de trabalho: O(A) Investigador(a) contratado(a) desempenhará as suas funções na Universidade do Algarve, no Campus de Gambelas, em Faro, sem prejuízo de em situações pontuais lhe ser indicado outro local para a execução dos trabalhos para que foi contratado(a). 9. Atividades a desempenhar: • Investigação e participação em monitorização e exploração do oceano e em campanhas de validação da cor do oceano • Analisar dados de radiométricos e oceanográficos adquiridos in situ e por satélite. • Processamento e Análise de imagens e dados de satélite • Trabalhar em estreita colaboração com a comunidade científica internacional e nacional. • Publicar resultados em revistas científicas a nível internacional e disseminação de investigação entre os pares e para o público geral. • Colaborar na gestão do laboratório. • Contribuir para workshops, sessões de formação e outras atividades colaborativas do CIMA. • Fornecer formação a investigadores e estudantes colaboradores. • Orientar estudantes de mestrado, doutorado e pós-graduação. 10. Poderão ser atribuídas ao(a) doutorado(a), mediante acordo do(a) próprio(a), 4 horas de aulas semanais em unidades curriculares da sua área de especialidade, no limite de 90 horas letivas

anuais. 11. A remuneração mensal a atribuir, nos termos conjugados do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º do RJEC e n.º 1 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017 de 29 de dezembro, correspondente ao escalão 1 índice 195, da categoria de investigador auxiliar, entre os níveis 53 e 54 da Tabela Remuneratória Única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de dezembro, sendo de € 3.501,28 € (três mil quinhentos e um e vinte e oito cêntimos), ilíquidos, em regime de dedicação exclusiva. 12. Ao presente concurso podem ser opositores(as) candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as), e apátridas que sejam titulares do grau de Doutor em Ciências do Mar da Terra e do Ambiente, especialidade Oceanografia e subárea de Detecção Remota em Oceanografia. Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de obedecer às regras estabelecidas no regime jurídico do reconhecimento de graus académicos superiores estrangeiros em vigor, devendo o(a) candidato(a) ordenado(a) em lugar elegível cumprir as formalidades exigidas até à data do termo do prazo concedido para a celebração do contrato, sob pena de exclusão do procedimento concursal. 13. São requisitos gerais de admissão ao procedimento concursal, aqueles a que alude o artigo 17.º da LTFP. 14. Constituem requisitos especiais de admissão para efeitos de determinação do perfil adequado à atividade a desenvolver, de acordo com o ponto 12: a) Possuir doutoramento em Ciências do Mar da Terra e do Ambiente, subárea de Detecção Remota em Oceanografia. b) Demonstração de conhecimento avançado na validação de sensores óticos (ex: MERIS, OLCI) e nas propriedades óticas das águas costeiras e oceânicas. c) Capacidade comprovada de planejar e conduzir campanhas de validação da cor do oceano d) Experiência sólida na recolha e análise de dados oceanográficos e radiométricos, amostras de água em sistemas aquáticos, e operação de equipamentos oceanográficos (e.g., sensores multiparâmetro, CTD) e radiométricos (e.g., TACCS da Satlantic, TRIOS Ramses) e) Competência na análise e processamento de dados de satélite e no desenvolvimento de algoritmos, especialmente provenientes de sensores óticos f) Experiência laboratorial em métodos necessários para a validação de sensores de cor do oceano, nomeadamente: matéria particulada suspensa e determinação de Clorofila-a por espectrofotometria g) Possuir experiência na aplicação de dados de deteção remota para auxiliar a implementação de diretivas europeias (DQA, DQEM) e na Economia Azul. h) Experiência de ensino em cursos de licenciatura e pós-graduação i) Histórico comprovado de supervisão de estudantes de mestrado e de doutoramento j) Demonstração ativa na disseminação de atividades científicas. k) Evidência de colaborações a nível nacional e internacional, incluindo parcerias bem-sucedidas com instituições de investigação, agências espaciais, bem como parceiros da indústria l) Demonstrar excelentes competências de comunicação em inglês (oral e escrita). m) Demonstrar ter autoria ou co-autoria de, em média, pelo menos uma publicação indexada por ano, após o doutoramento, internacionalmente aferidas no "Scopus Author ID" na área disciplinar, ou afins, para que foi aberto o concurso. 15. Nos termos do artigo 5.º do RJEC, a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos(as). 16. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade: a) Da produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a); b) Das atividades de investigação aplicada ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo candidato(a); c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato(a); d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro. 17. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado em suspensão da atividade científica, em razão de circunstâncias socialmente protegidas, nomeadamente, por motivo de licença de parentalidade, de doença grave prolongada e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas. 18. Os critérios de avaliação definidos pelo júri na ata da reunião de 17 de junho de 2025, em conformidade com o n.º 16, são: a) Da produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a) (9 pontos) e deve ser considerado o trabalho relevante para as áreas de investigação específicas acima mencionadas e ilustrado pelo número e tipo de publicações (livros, artigos em revistas internacionais com revisão por pares, outros tipos de publicações e apresentações em congressos. b) Das atividades de investigação aplicada ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a) (8 pontos) Deverão

ser consideradas a participação em projetos científicos e/ou políticas públicas bem como a qualidade dos projetos científicos em que participou, na área em que é aberto o concurso, financiados numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais. c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) (2 pontos) Deverão ser contempladas a orientação de alunos de mestrado e doutorado, participação em atividades de literacia marinha para o público em geral (apresentação de palestras e seminários) e participação em comites de eventos científicos. d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro (1 ponto).

19. São excluídos do procedimento os(as) candidatos(as) que tenham obtido uma valorção inferior a 9,5 valores. 20. Numa segunda fase de avaliação, o júri poderá, se assim o entender, entrevistar os(as) 2 candidatos(as) melhor classificados com o objetivo de exclusivamente clarificar aspetos relacionados com os resultados da sua investigação para melhor aferir da adequação ao posto de trabalho. 21. O sistema de classificação final dos candidatos é expresso numa escala de 0-20, com valorção até às décimas. Valorção final (se houver entrevista): a valorção final e o consequente ordenamento dos candidatos, resulta da aplicação da fórmula abaixo indicada e será expressa numa escala de 0-20: $VF = ApCC (90\%) + E (10\%)$ Em que: VF = valorção final; ApCC = avaliação percurso científico e curricular; E = entrevista. Em caso de igualdade de valorção, o critério de desempate será o voto do presidente do Júri. 22. O júri delibera através de votação nominal fundamentada de acordo com os critérios de seleção adotados e divulgados, não sendo permitidas abstenções. 23. Das reuniões do júri são elaboradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos candidatos sempre que solicitadas. 24. Após conclusão da aplicação dos critérios de seleção, o júri procede à elaboração da lista ordenada dos(as) candidatos(as) aprovados(as) com a respetiva classificação. 25. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor da Universidade do Algarve, a quem compete ainda, a decisão final sobre a contratação. 26. As candidaturas são formalizadas, através do requerimento disponibilizado para o efeito na página web da Universidade do Algarve (<https://www.ualg.pt/procedimentos-concursais>), dirigido ao Reitor da Universidade do Algarve, e entregues: a) por via eletrónica para o endereço srhconcurso@ualg.pt até às 23h59 do último dia do prazo para apresentação das candidaturas; ou b) por correio registado com aviso de receção endereçado ao Reitor da Universidade do Algarve, Campus da Penha, 8005-139 Faro, valendo a data aposta no registo como data de envio para efeitos de cumprimento do prazo referido no ponto anterior; ou c) pessoalmente no Expediente Geral da Universidade do Algarve, no piso 0 do edifício da Administração, no Campus da Penha, em Faro, entre as 9h00m e as 12h30m e entre as 14h00m e as 17h30m, até ao último dia do prazo de candidatura. 27. Do requerimento do(a) candidato(a) constará, obrigatoriamente, a identificação do presente aviso, o nome completo do(a) candidato(a), filiação, número do documento de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade ou documento equivalente no caso de candidato(a) estrangeiro, passaporte, com indicação da respetiva data de validade), número de identificação fiscal, data e local de nascimento, estado civil, profissão, ramo do doutoramento e data de conclusão, morada, contacto telefónico e endereço de correio eletrónico. O(A) candidato(a) deve ainda manifestar o seu consentimento para que as comunicações e notificações, no âmbito deste procedimento concursal, possam ter lugar por correio eletrónico. 28. A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas nos n.ºs 12 e 14 para admissão ao presente procedimento concursal, nomeadamente: a) Cópia do certificado ou diploma de doutoramento (um exemplar em suporte digital e outro em papel, em caso de entrega por correio registado ou pessoalmente); b) Carta de motivação (em inglês), sublinhando as atividades científicas e contributos mais significativos nos últimos 5 anos (máximo 3000 caracteres incluindo espaços) de acordo com o n.º 2 do artigo 5.º do RJEC, incluindo a listagem e disponibilização de 3-5 artigos publicados que considere representativos ou com maior impacto na área (um exemplar em suporte digital e outro em papel, em caso de entrega por correio registado ou pessoalmente); c) Curriculum vitae detalhado (em inglês), do qual conste informação sobre o percurso científico e curricular do(a) candidato(a), organizado em conformidade com os critérios de avaliação fixados (um exemplar em suporte digital e outro em papel, em caso de entrega por correio registado ou pessoalmente); d) Outros documentos relevantes para avaliação das qualificações em área científica afim (se aplicável, um exemplar em formato

digital); e) Outros documentos que o(a) candidato(a) considere relevantes para apreciação da sua candidatura (se aplicável, um exemplar em formato digital). 29. São excluídos do procedimento os(as) candidatos(as) que apresentem a candidatura fora do prazo estabelecido no ponto 3 bem como os que não a formalizem corretamente ou que não façam prova dos requisitos exigidos. 30. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) são punidas nos termos legalmente previstos. Em caso de dúvida acerca da autenticidade das declarações prestadas pelos(as) candidatos(as), pode o júri exigir a apresentação dos documentos comprovativos que entender necessários. 31. As convocatórias para a realização dos métodos de seleção serão efetuadas através de e-mail com recibo de entrega da notificação. 32. A lista de candidatos(as) admitidos(as) e excluídos(as), bem como a lista de classificação final será afixada nos Serviços de Recursos Humanos da Universidade do Algarve e disponibilizada na sua página eletrónica, dando-se ainda conhecimento da mesma aos(às) candidatos(as), através de e-mail com recibo de entrega da notificação. 33. Nos termos do disposto no artigo 121.º do CPA, os(as) candidatos(as) são notificados da decisão de exclusão e do projeto de lista de classificação final, sendo-lhes concedido, em sede de audiência prévia, o prazo de 10 dias úteis para querendo, dizer o que tiverem por conveniente. 34. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento das vagas indicadas, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos candidatos e caducando com a respetiva ocupação dos postos de trabalho. 35. A Universidade do Algarve promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum(a) candidato(a) pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado ou privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever, em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical. 36. O júri aprovou este aviso na reunião realizada ao décimo primeiro dia de dezembro de 2025. 37. Nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 29/2001 de 3 de fevereiro, o candidato portador de deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os(As) candidatos(as) devem declarar na candidatura, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação ou expressão a utilizar no processo de seleção. 38. A Universidade do Algarve clarifica, para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 6º do RJEC, que não assume qualquer compromisso de vir a considerar ser do seu interesse estratégico a abertura de procedimento concursal para a carreira de investigação científica ou para a carreira docente de ensino superior. 20-01-2026- A Reitora, Alexandra Teodósio.

Observações

Alteração de Júri

Resultados

Questionário de Terminó da Oferta

Admitidos**Masculinos:****Femininos:****Total:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:****Recrutados****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total Portadores Deficiência:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:**